

Plano de Logística Sustentável

TRE-RJ 2021-2026



Tribunal Regional Eleitoral
do Rio de Janeiro

Atualizado em maio de 2024, versão 2

EXPEDIENTE

Conteúdo

Desenvolvido de forma colaborativa pela Seção de Desenvolvimento Estratégico Sustentável, Seção de Inteligência de Dados Estratégicos e integrante da Comissão Gestora do PLS.

Coordenação Editorial

Seção de Desenvolvimento Estratégico Sustentável – SESTSU

Projeto Gráfico

Seção de Campanhas e Redes Sociais - SECAMP/COSOC



COMPOSIÇÃO DA CORTE

Membros Efetivos

Henrique Carlos de Andrade Figueira - Desembargador Presidente
Peterson Barroso Simão - Desembargador Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral
Ricardo Perlingeiro - Desembargador Federal
Daniela Bandeira de Freitas - Juíza de Direito
Gerardo Carnevale Ney da Silva - Juiz de Direito
Fernando Marques de Campos Cabral Filho - Jurista
Katia Valverde Junqueira - Jurista

Membros Substitutos

Maria Helena Pinto Machado - Desembargador Estadual
Cristina Serra Feijó - Desembargadora Estadual
Marcello Granado - Desembargador Federal
Marcello de Sá Baptista - Juiz de Direito
Bruno Vinícius da Ros Bodart da Costa - Juiz de Direito
Tathiana de Carvalho Costa - Jurista

Composição Administrativa

Eline Iris Rabello Garcia da Silva - Diretora-Geral
Mariana Figueiredo Correa - Secretária Geral da Presidência
Filipe Vieira de Carvalho - Secretário da Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral
Ana Luiza Claro da Silva - Secretária Judiciária
Carlos Eduardo de Queiroz Pereira - Secretário de Auditoria Interna
Hugo Gonzalez dos Santos - Secretário de Manutenção e Serviços Gerais
Rodrigo da Rocha Camargos - Secretário de Orçamento e Finanças
Michel Marchetti Kovacs - Secretário de Tecnologia da Informação
Alexander Moraes Rocha - Secretário de Administração
Renata Motta Geronimi - Secretária de Gestão de Pessoas



COMISSÃO GESTORA DO PLS-TRE-RJ

Eline Iris Rabello Garcia da Silva – Presidente da CGPLS

Mariana Figueiredo Correa - Secretária Geral da Presidência

Robson Alves de Oliveira Sobrinho - Coordenador de Planejamento Estratégico (CPLAN)

Fabiano Freitas Barbosa - Coordenador de Logística (COLOG)

Isabella Vitoria Abduche Feijó- Chefe da Seção de Desenvolvimento Estratégico Sustentável (SESTSU)

Gestão Sustentável de Insumos e Materiais

Luciano dos Santos Dantas - Coordenador de Material e Patrimônio (COMAP)

Gestão Sustentável de Serviços de Infraestrutura

Flávio Augusto Castanheira Celano – Coordenador de Serviços Gerais (COSEG)

Gestão Sustentável de Resíduos

Flávio Augusto Castanheira Celano – Coordenador de Serviços Gerais (COSEG)

Qualidade de Vida no Trabalho

Gisele Goneli de Lacerda - Coordenadora de Saúde e Integração (CSINT)

Sensibilização e Capacitação para Sustentabilidade

Marcos José Guerrero Silva - Coordenador de Desenvolvimento de Competências (CEDESC)

Contratações Sustentáveis

Luciano dos Santos Dantas - Coordenador de Material e Patrimônio (COMAP)



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

NOSSA MISSÃO

“Garantir a legitimidade do processo eleitoral”

NOSSA VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecido pela excelência no atendimento à cidadã e ao cidadão e pela agilidade e efetividade na prestação jurisdicional.

NOSSOS VALORES

Ética

Comprometimento

Cooperação

Valorização das Pessoas

Orgulho Institucional

Transparência

Eficiência

Imparcialidade

Integridade



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
OBJETIVO GERAL	08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	08
PLS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	09
METODOLOGIA – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS-TRE-RJ	10
ÍNDICE DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE-RJ – IDPLS TRE-RJ	11
TEMAS, INDICADORES E METAS	13
Gestão Sustentável de Insumos e Materiais	16
Gestão Sustentável de Serviços de Infraestrutura	20
Gestão Sustentável de Resíduos	31
Qualidade de Vida no Trabalho	35
Sensibilização e Capacitação para Sustentabilidade	40
Contratações Sustentáveis	42



APRESENTAÇÃO

Embora a atuação no sentido de reduzir os impactos ambientais de suas atividades já estivesse presente no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) desde 2007, foi em 2011, com a publicação da sua primeira Agenda Ambiental, que o TRE-RJ estruturou sua atuação sustentável, adotando como base metodológica o *Balanced Scorecard* (BSC), traduzido em objetivos, indicadores e metas os desafios a serem enfrentados.

A Resolução CNJ nº 201/2015 encontrou terreno fértil e preparado, sendo a publicação do Plano de Logística Sustentável - PLS do TRE-RJ (Ato GP nº 220/2016) mais um passo para a consolidação de uma gestão sustentável neste regional. O referido Plano, além de abarcar todos os indicadores mínimos trazidos pela Resolução do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, agregou, de forma pioneira, indicadores voltados para contratações sustentáveis, com objetivo de promover uma mudança na cultura organizacional, considerando a publicação, em maio de 2015, do seu primeiro Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis para Contratações.

O PLS do TRE-RJ foi revisto em 2020 em razão de alterações no glossário de indicadores do CNJ e de ajustes percebidos como necessários ao longo dos ciclos de avaliação realizados até 2019. As publicações das Resoluções CNJ nº 400/2021 e 347/2020, que dispõem, respectivamente, sobre a Política de Sustentabilidade e a Política de Governança das Contratações Públicas dos órgãos do Poder Judiciário, trazem novas diretrizes e elevam o PLS a instrumento de governança de contratações públicas, trazendo a responsabilidade de adequá-lo, juntamente com as práticas do TRE-RJ, a esse novo cenário de protagonismo e de transformações estruturais que tragam mais eficiência para a gestão pública, como, por exemplo, as contratações de forma compartilhada. Destaca-se também a necessidade do seu alinhamento com o Plano Anual de Contratações, o Plano de Obras e o Plano Anual de Capacitação.

Soma-se ao contexto o esforço de todo Poder Judiciário no sentido de alinhar sua atuação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Agenda 2030 da ONU, buscando equilibrar as dimensões ambiental, econômica, social e cultural da sustentabilidade. Desta forma, este Plano se apresenta como uma ferramenta que os gestores terão ao seu alcance, com mecanismos de controle e gestão capazes de oferecer o suporte necessário para que tenham o viés da sustentabilidade como prática diária e base para tomada de decisões.

O PLS está estruturado em 06 temas, mantendo a metodologia BSC para acompanhar o desempenho de seus indicadores e metas, assim como nos ciclos avaliativos anteriores. Entretanto, neste Plano optou-se por não incluir os projetos e/ou iniciativas, que, dado ao seu dinamismo, e a exemplo do modelo adotado pela Estratégia do Tribunal de 2021-2026, estão dispostos em um Portfólio à parte: o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS).



OBJETIVO GERAL

O PLS-TRE-RJ busca contribuir para o objetivo estratégico “Aprimorar a gestão administrativa e a governança institucional”, estruturando especificamente a estratégia “Aprimorar a gestão da sustentabilidade” e apresentando-se como um poderoso instrumento à disposição dos gestores, para que possam alinhar objetivos, monitorar e avaliar resultados trazendo as dimensões da sustentabilidade como orientadoras para tomada de decisão. Enfim, uma ferramenta de apoio à governança institucional que reforça o compromisso do Tribunal com a sustentabilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a racionalização dos gastos públicos e dos recursos naturais, combatendo o desperdício e buscando soluções inovadoras.

Diminuir os impactos ambientais resultantes das atividades do Tribunal.

Difundir e promover práticas sustentáveis no Tribunal.

Sensibilizar e capacitar servidores (as), colaboradores (as), ampliando o alcance do pensamento e das práticas sustentáveis também para a sociedade.

Contribuir para a consolidação de uma cultura de planejamento das contratações e para a promoção de contratações compartilhadas sustentáveis.

Contribuir para melhoria da Qualidade de vida no Trabalho.

Promover a equidade, diversidade e inclusão social.

Contribuir para mitigação das emissões de gases do efeito estufa no âmbito do Tribunal.



PLS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O primeiro Plano Estratégico do TRE-RJ, de 2010 a 2015, já reconhecia a responsabilidade social e ambiental como tema estratégico e valor a ser entregue à sociedade. Deste modo, firmando um compromisso com a promoção de uma gestão mais sustentável, a primeira Agenda Ambiental do TRE-RJ foi um dos projetos estratégicos para viabilizar a concretização do objetivo “promover a responsabilidade ambiental”.

O PLS do TRE-RJ foi instituído pelo ATO GP nº 220/2016, alinhado ao horizonte temporal e diretrizes do Plano Estratégico institucional vigente à época (2016 a 2021), adotando o modelo BSC e considerando ondas de implementação de curto e médio prazo para os seus planos de ação, a fim de assegurar um controle mais efetivo sobre as iniciativas e um melhor direcionamento de esforços para o alcance dos objetivos pretendidos.

O novo Plano Estratégico do TRE-RJ, vigente de 2021 a 2026, em consonância com os macrodesafios do Poder Judiciário, traz a sustentabilidade como uma estratégia: “Aprimorar a gestão da sustentabilidade”, que contribuirá para a gestão administrativa e a governança institucional. Ao longo do processo colaborativo de sua construção foi possível perceber o quanto as questões de sustentabilidade estão integradas como pilar estratégico do órgão, perpassando todos os objetivos, com os quais contribui tangencialmente. Ressalta-se ainda que o alinhamento do Poder Judiciário aos ODS da Agenda 2030 da ONU também traz novos desafios a serem enfrentados para a construção de um Tribunal que busque uma efetiva contribuição para o desenvolvimento sustentável do país.

Consoante a Resolução CNJ nº 400/2021, e sua atualização dada pela Resolução CNJ nº 550/2024, que estabelece a política de sustentabilidade do Poder Judiciário, o “PLS é instrumento que se alinha à Estratégia Nacional do Judiciário, e aos Planos Estratégicos dos órgãos, com objetivos e responsabilidades definidas, indicadores, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, que objetivem uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão.”

Deste modo, a formulação do novo PLS, bem como sua atualização, consideram um complexo contexto, com grandes desafios, onde são necessárias transformações estruturais para que os processos de trabalho possam se tornar mais ágeis e eficientes, considerando a qualidade dos serviços que precisam atender às expectativas da sociedade. Enquanto ferramenta de apoio à governança institucional busca trazer para a prática diária a estratégia de sustentabilidade do Tribunal, com o objetivo de que este novo ciclo de gestão sustentável possa multiplicar os frutos colhidos até então, agregando ainda mais valor às nossas entregas à sociedade.



METODOLOGIA – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS-TRE-RJ

A incorporação de práticas sustentáveis aos processos de trabalho demanda o envolvimento de todas as áreas da instituição, tornando a execução do PLS uma responsabilidade compartilhada, e demandando o estabelecimento de um modelo adequado à estrutura organizacional que garanta o monitoramento e a implementação de melhorias de forma sistemática.

O PLS do TRE-RJ contempla todos os indicadores estabelecidos pela Resolução CNJ nº 400/2021, e sua atualização dada pela Resolução CNJ nº 550/2024, agregando a alguns a possibilidade de monitoramentos mais adequados à realidade do Tribunal. Os indicadores foram construídos em conjunto com os integrantes da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CGPLS (instituída pelo Ato GP nº 103/2022), que são os responsáveis pelo acompanhamento do desempenho dos indicadores e do alcance das metas.

Compete à CGPLS monitorar a execução e avaliar o desempenho do PLS-TRE-RJ, deliberar e encaminhar ações complementares que objetivem a melhoria de seu desempenho, bem como acompanhar sistematicamente as iniciativas, planos de ação e/ou projetos definidos para o alcance das metas pré-estabelecidas.

Os dados do PLS são registrados e monitorados através de ferramenta informatizada, o Sistema “GERIR”, que também é a base para extração dos dados a serem lançados no sistema disponibilizado pelo Conselho Nacional de Justiça para compilação das informações, o PLS-Jud.

Com base nas análises extraídas do monitoramento dos indicadores e planos de ação, cabe à SESTSU/CPLAN a consolidação e elaboração dos Relatórios de Desempenho do PLS-TRE-RJ, que são submetidos à apreciação da CGPLS.

Os Relatórios de Desempenho do PLS-TRE-RJ, uma vez aprovados, são publicados no Portal Ambiental do TRE-RJ, disponível nas páginas da Intranet e Internet do Tribunal. O relatório anual é ainda encaminhado ao CNJ, a fim de subsidiar o Balanço de Sustentabilidade do Poder Judiciário (conforme Res. CNJ nº 400/2021).

Os resultados são apresentados e discutidos nas reuniões periódicas da CGPLS, permitindo assim um redirecionamento tempestivo de possíveis ações corretivas, produzindo resultados ainda dentro do ano.

O desempenho ambiental do TRE-RJ é mensurado pelo “Índice de Desempenho Ambiental da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro” – IDPLS, cujo detalhamento será abordado adiante.

O TRE-RJ deve ainda perseguir o objetivo de obter melhorias contínuas no IDS - Índice de Desempenho de Sustentabilidade aferido pelo CNJ no intuito de avaliar, em uma única dimensão, o resultado de vários indicadores distintos, permitindo assim uma comparação objetiva entre os tribunais do país. O referido indicador utiliza uma programação multicritério (método AHP – *Analytic*



Hierarchy Process) e é calculado considerando uma Matriz de Importância que contempla diversos indicadores. Desta forma a ponderação estabelecida no IDPLS (índice específico do TRE-RJ) busca considerar a matriz de importância do CNJ como referência, utilizando-se para isso ponderações por meio de pesos diferenciados de modo a aproximar o peso dos indicadores do PLS do TRE com os seus correspondentes no IDS.

ÍNDICE DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE-RJ – IDPLS TRE-RJ

O desempenho do PLS é mensurado pelo “Índice de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro – IDPLS TRE-RJ”, que é resultante da média ponderada dos desempenhos dos indicadores.

Quando da avaliação dos desempenhos dos indicadores visando a mensurar o desempenho dos IPLS (indicadores do PLS) considerar-se-á o teto de 100% para que não ocorra distorção do resultado do indicador. Desta forma, indicadores que apresentarem desempenho superior a 100% terão seus valores limitados em 100%. Ainda quando da medição do desempenho dos IPLS que tiverem comportamento desejado “quanto menor, melhor”, terão seus resultados invertidos, a fim de que seus resultados possam ser utilizados juntamente com os indicadores com comportamento desejado “quanto maior, melhor”, sem causar distorções.

Os pesos dos indicadores foram definidos buscando manter uma relação com a importância estabelecida na “Matriz de importância dos indicadores” para aplicação do Método AHP do “7º Balanço de Sustentabilidade do Poder Judiciário”. De forma que, os indicadores que fazem parte do Índice de Desempenho Socioambiental - IDS tem peso maior, e considerou-se para definição a importância estabelecida no IDS, enquanto que os demais indicadores integrantes da Res. CNJ nº 400/21 ficaram com peso 1.

Fórmula de Cálculo do Desempenho do Índice de Desempenho Ambiental da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro (IDPLS)

$$\text{Desempenho do IDPLS} = \frac{\sum_i PIPLS_i * DIPLS_i}{PIPLS_i}, \text{ onde:}$$

PIPLS: Peso do indicador *i* do PLS.

DIPLS: Desempenho do indicador *i* do PLS;



Fórmula de Cálculo do Desempenho do Indicador Ambiental (DIPLS)

Desempenho do DIPLS n = Se o IDPLS **for quanto maior, melhor**:

$$\text{DIPLS } n = (\text{Resultado do IPLS } i / \text{Meta do IPLS } i),$$

sendo que, para efeito deste cálculo, o resultado do desempenho do DIPLS n (Resultado do IPLS /Meta do IPLS) será limitado a 100%.

Desempenho do DIPLS n = Se o IDPLS **for quanto menor, melhor**:

$$\text{DIPLS } n = [2 - (\text{Resultado do IPLS } i / \text{Meta do IPLS } i)],$$

sendo que para efeito deste cálculo o resultado do desempenho do DIPLS n terá como limites os seguintes valores 0% e 100%.

Classificação do Desempenho dos Indicadores e Objetivos

O desempenho dos indicadores e IDPLS, a partir da presente revisão passam a ser classificados seguindo os seguintes parâmetros

=>Meta **(verde)**

>= 90% e < Meta, satisfatório **(amarelo)**;

< 90%, insatisfatório **(vermelho)**.

Desta forma, os limites de desempenho não mais seguem o Plano Estratégico, isso porque como as metas ambientais já vem sendo trabalhadas no tribunal desde 2011 a pouco espaço para melhoria de forma que as metas representam incrementos inferiores a 10%.



TEMAS, INDICADORES E METAS

O Plano de Logística Sustentável possui 20 indicadores de desempenho, agrupados em 06 temas. Seguem relacionados os temas e os indicadores associados cada um:

TEMAS	INDICADORES	Peso do Indicador	ODS relacionados*
Gestão Sustentável de insumos e materiais	IPLS 01A - Consumo de papel	10	12
	IPLS 02A- Consumo de copos descartáveis	10	12
	IPLS 03A – Quantidade de Impressão	5	12
Gestão Sustentável de Serviços de Infraestrutura	IPLS 04A–Consumo de energia elétrica	20	7 e 12
	IPLS 05A –Consumo de água	20	6 e 12
	IPLS 06A – Custos com Telefonia	5	9 e 12
	IPLS 07A – Custos com serviço de Limpeza	1	12
	IPLS 08A – Usuário por veículo de serviço	14	12 e 13
	IPLS 09A - Gastos com reformas ou mudanças de leiaute	1	12
Gestão sustentável de resíduos	IPLS 10A – Destinação de material para reciclagem	7	11, 12
	IPLS 11A – Resíduos de suprimentos de impressão	1	11, 12
Qualidade de vida no trabalho	IPLS 12A – Participação em ações de qualidade de vida	1	3 e 10
	IPLS 13A – Participação em ações solidárias	1	10
	IPLS 14A – Ações Capacitação e Sensibilização em Equidade e Diversidade	1	10
Sensibilização e capacitação para sustentabilidade	IPLS 15A – Ações de sensibilização	1	13
	IPLS 16A – Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	1	4 e 13



OBJETIVOS	Peso do Objetivo	INDICADORES	Peso do Indicador	ODS relacionados*
Contratações sustentáveis	1	IPLS 17A – Utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens	1	12
		IPLS 18A – Utilização de critérios sustentáveis nas contratações de serviços	1	12
		IPLS 19A – Compras compartilhadas	1	12 e 17
		IPLS 20A – Contratações compartilhadas	1	12 e 17



*Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável são amplos e interligados, abrangendo as dimensões econômica, social e ambiental, de modo que nesta tabela, de forma simplificada, elencamos apenas os ODS com maior interseção com os indicadores listados.

Legenda ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

ODS 3 – “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”

ODS 6 – “Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos”

ODS 7 – “Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos”

ODS 9- “Construir infra estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação”

ODS 10 – “Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”

ODS 11 - “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”

ODS 12 – “Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis”

ODS 13 – “Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”

ODS 17 – “Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”

A cada indicador estão associadas metas para os anos de 2024 e 2025, considerando o horizonte temporal deste plano, de 2021 e 2026, bem como sua atualização bienal (nos termos da Res. CNJ nº 400/21) a ser realizada até o 1º semestre de 2026.

Além dos indicadores agregados acima relacionados, são monitorados os demais indicadores constantes do Anexo da Resolução CNJ nº 400/21, atualizada pela Res. CNJ nº 550/24 (indicadores PLS JUD). Todos os dados são medidos e acompanhados nas periodicidades estabelecidas neste PLS, considerando também os prazos estipulados pelo CNJ.



A variável “Força de Trabalho Total” (FTT) é utilizada na composição da fórmula de cálculo de diversos indicadores que integram este plano. Segue quadro com o detalhamento da variável e de sua composição.

Variáveis Gerais já informadas via Justiça em Números

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
TServ	Total de servidores	Mensal	SECREF	Unidade	SGRH
Mag1º	Magistrados de 1º grau	Mensal	SEFRER	Unidade	SGRH
Mag2º	Magistrados de 2º grau	Mensal	SEFRER	Unidade	SGRH
TTer	Total de terceirizados	Mensal	GABSAD	Unidade	Contratos
TEst	Total de estagiários	Mensal	SECDIM	Unidade	SGRH

Variáveis Gerais a serem informadas via PLS JUD

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
TFAuxA	Total de aprendizes	Mensal	SAD	Unidade	SGRH
TFAuxRJ	Total de residentes jurídicos	Mensal	ASAPRE	Unidade	SGRH



Gestão Sustentável de Insumos e Materiais

Objetiva-se a redução do consumo e gastos com papel, copos descartáveis e recursos destinados à impressão.

IPLS 01A	Consumo de Papel
O que mede	Mede o consumo de resmas de papel no período
Fórmula de cálculo	$IPLS01A = QtResPapBr$ Onde: $QtResPapBr = \text{Consumo de papel branco próprio}$
Responsável	SEALMO
Unidade de medida	Resmas
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Observações	Quantidade de resmas de papel reciclado e não reciclado, tamanhos A4 e Ofício, requisitada pelas unidades. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplado em outro item.

Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
15.583 resmas	7.757 resmas	5.462 resmas	1.807 resmas	7.923 resmas	5.290 resmas
Metas					
2024			2025		
7.527 resmas			5.025 resmas		

Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade e	Unidade Responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
QtResPapBr	Consumo de papel branco próprio (CPP)	Resma	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	Não

Indicadores PLS JUD						
Sigla	GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade de	Unidade Responsável	Fonte de Dados
CPP	CPP = QtResPapBr	Consumo de papel próprio	Resma	Mensal	SEALMO	Sistema LINK
CPC	CPC = CPNRC	Consumo de papel contratado	Resma	Mensal	SEALMO	Sistema LINK
GPP	GPP= VComPapBr	Gasto com papel próprio	Reais	Mensal	SEALMO	Sistema LINK



IPLS 02 A	Consumo de Copos Descartáveis de Café					
O que mede	Mede o consumo de copos descartáveis no período					
Fórmula de cálculo	IPLS02A =CCCP Onde: CCCP = Consumo em centos de copos descartáveis para café, no período					
Responsável	SEALMO					
Unidade de medida	Centos					
Periodicidade de análise	Semestral					
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor					
Observações	Quantidade de copos descartáveis, usualmente utilizados para consumo de água e café, requisitados pelas unidades.					
Série Histórica						
2018	2019	2020	2021	2022	2023	
3.915 centos	612 centos	151 centos	46 centos	118 centos	85 centos	
Metas						
2024			2025			
114 centos			64 centos			

Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
CC	CC = CCCP	Consumo de copos descartáveis	Centos	Mensal	SETSU	Relatório Sistema
GCD	GCD = VComCopAg + VComCopCaf	Gasto com copos descartáveis	Reais	Mensal	SETSU	Relatório Sistema
CED	CED = QtGarCon200	Consumo de embalagens descartáveis para água	Unidade	Mensal	SEALMO	Sistema LINK
CER	CER = QtGarCon20L	Consumo de embalagens retornáveis para água	Unidade	Mensal	SEALMO	Sistema LINK
GAED	GAED = VComGar200	Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	Reais	Mensal	SEALMO	Sistema LINK
GAER	GAER = VComGar20L	Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	Reais	Mensal	SEALMO	Sistema LINK



Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
CCCP	Consumo de copos descartáveis para café (CC)	Centos	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	Não
VIComCopAg	Valor gasto com a compra de copos para água (GC)	Reais	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	Não
VIComCopCaf	Valor gasto com a compra de copos para café (GC)	Reais	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	Não
VIComGar20L	Gasto com água mineral em embalagens retornáveis (GAER)	Reais	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	Não
QtGarCon20L	Consumo de embalagens retornáveis para água (CER)	Unidades	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	Não
QtGarCon200	Consumo de embalagens descartáveis para água (CED)	Unidades	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	Não
VIComGar200	Valor gasto com a compra de garrafas descartáveis (GAED)	Reais	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	Não

IPLS 03A	Quantidade de Impressões				
O que mede	Mede o número de impressões no período.				
Fórmula de cálculo	IPLS 03A = QtImp Onde: QtImp = Quantidade de impressões				
Responsável	SESPEQ				
Unidade de medida	Impressões				
Periodicidade de análise	Semestral				
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor				
Observações	Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão e reprografia				
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
980.194 impressões	827.455 impressões	301.648 impressões	243.402 impressões	1.821.000 impressões	987.480 impressões
Metas					
2024			2025		
1.729.950 impressões			908.482 impressões		



Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
QI	$QI = QtImp$	Quantidade de impressões	Impressões	Mensal	SESPEQ	Sistema de bilhetagem
QEI	$QEI = \sum TIZE + \sum TISE$	Quantidade de equipamentos de impressão	Equipamentos de impressão	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
GCI	$GCI = \sum CServImp + GCGrat$	Gastos com contratos de terceirização de impressão	Reais	Anual	SESTSU	Relatório Sistema

Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
QtImp	Quantidade de impressões (QI)	Unidade	Mensal	SESPEQ	Sistema de bilhetagem	Não
TISE	Impressoras na Sede (QEI)	Unidades	Semestral	SESPEQ	ASI-Link	Sim
TIZE	Impressoras nas zonas eleitorais (QEI)	Unidades	Semestral	SESPEQ	ASI-Link	Sim
CServImp	Custo de serviços de impressão (GCI)	Reais	Trimestral	SEPROG	Siafi / Tesouro Gerencial	Sim
GCGrat	Gastos com serviços gráficos no período-base	Reais	Mensal	SEPROG	Siafi / Tesouro Gerencial	Sim

OBS: Os valores de GCGrat e CServImp, extraídos do Siafi, deverão incluir o orçamento de pleitos.



Gestão Sustentável de Serviços de Infraestrutura

Objetiva-se otimizar a gestão de contratos vinculados à infraestrutura do Tribunal, adotando-se padrões de sustentabilidade e buscando mais economia e eficiência na utilização de recursos públicos destinados ao consumo de água e energia, à telefonia, limpeza e logística de transporte de bens, materiais e pessoas.

IPLS 04A	Consumo de Energia Elétrica				
O que mede	Mede o consumo total de energia elétrica no período				
Fórmula de cálculo	IPLS04A = CECE + CENUAD + CEPS + CERA				
	Onde:				
	CECE = Consumo de energia nos cartórios eleitorais, no período.				
	CENUAD = Consumo de energia no NUAD, no período.				
	CEPS = Consumo de energia nos prédios da Sede, no período.				
	CERA = Consumo de energia na Rodrigues Alves, no período.				
Responsável	SEAEDI				
Unidade de medida	Kwh				
Periodicidade de análise	Semestral				
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor				
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
3.030.436 Kwh	3.039.858 Kwh	2.197.547 Kwh	1.943.888 Kwh	2.387.276 Kwh	2.566.302 Kwh
Metas					
2024			2025		
2.267.912 Kwh			2.437.987 Kwh		

Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
CEE	CEE = CECE + CENUAD + CEPS + CERA	Consumo de energia elétrica	kWh	Mensal	SESTSU	Relatório Sistema
GEE	GEE = VFECE + VFENUAD + VFEPS + VFERA	Gasto com energia elétrica	Reais	Mensal	SESTSU	Relatório Sistema
UEA	Sim ou Não – e qual	Uso de Energia Alternativa	Não se aplica	Mensal	SEAEDI	Controles SEAEDI
NT	Sim ou Não – e quais tratativas	Negociação Tarifária	Não se aplica	Anual	COENG	Controles SEAEDI
kWhI	kWh	kWh injetados na rede de energia por sistemas de fontes alternativas (solar, eólica, térmica), em kwh.	kWh	Mensal	COENG	Relatório Sistema



Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
CECE	Consumo de energia nos cartórios eleitorais (CEE)	kWh	Mensal	SEAEDI/ASSENG	Faturas concessionárias	Não
CENUAD	Consumo de energia no NUAD(CEE)	kWh	Mensal	SEAEDI/ASSENG	Faturas concessionárias	Não
CEPS	Consumo de energia nos prédios da Sede (CEE)	kWh	Mensal	SEAEDI	Faturas concessionárias	Não
CERA	Consumo de energia na Rodrigues Alves (CEE)	kWh	Mensal	SEAEDI	Faturas concessionárias	Não
VFECE	Valor da fatura de energia nos cartórios eleitorais (GEE)	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas concessionárias	Não
VFENUAD	Valor da fatura de energia no NUAD (GEE)	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas concessionárias	Não
VFEPS	Valor da fatura de energia nos prédios da Sede (GEE)	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas concessionárias	Não
VFERA	Valor da fatura de energia na Rodrigues Alves (GEE)	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas concessionárias	Não
m² Total	Área total em metros quadrados	m2	Mensal	COENG	Controles COENG	Sim
kWhl	K Wh injetados na rede de energia por sistemas de fontes alternativas (solar, eólica, térmica), em kwh	kwh	Mensal	COENG	Relatório Sistema	Não
OBS:	Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).					



IPLS 05A	Consumo de Água				
O que mede	Mede o consumo de água no período. IPLS05A = CACE + CANUAD + CAPS + CARA				
Fórmula de cálculo	Onde: CACE = Consumo de água nos cartórios eleitorais, no período CANUAD = Consumo de água no NUAD, no período CAPS = Consumo de água nos prédios da sede, no período CARA = Consumo de água na Rodrigues Alves, no período				
Responsável	SEAEDI				
Unidade de medida	m³				
Periodicidade de análise	Semestral				
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor				
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
28.529 m³	30.751 m³	23.782 m³	22.681 m³	21.513 m³	19.534 m³
Metas					
2024			2025		
20.437 m³			18.557 m³		

Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade de	Unidade Responsável	Fonte de Dados
CA	CA = CACE + CANUAD + CAPS + CARA	Consumo de água	Metros cúbicos (m ³)	Mensal	SESTSU	Relatório Sistema
GA	GA = VFACE + VFANUAD + VFAPS + VFARA	Gasto com água	Reais	Mensal	SESTSU	Relatório Sistema

Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
CACE	Consumo de água nos cartórios eleitorais (CA)	m ³	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
CANUAD	Consumo de água no NUAD (CA)	m ³	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não



CAPS	Consumo de água nos prédios da sede (CA)	m ³	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
CARA	Consumo de água na Rodrigues Alves (CA)	m ³	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFACE	Valor da fatura de água nos cartórios eleitorais (GA)	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFANUAD	Valor da fatura de água no NUAD (GA)	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFAPS	Valor da fatura de água nos prédios da sede (GA)	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFARA	Valor da fatura de água na Rodrigues Alves (GA)	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
OBS:	Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).					

IPLS 06A	Custos de Telefonia				
O que mede	Mede o custos com serviços de telefonia no período. IPLS06A = VIFatMov + VCVoip				
Fórmula de cálculo	Onde: VIFatMov = Gasto com telefonia móvel VCVoip = Valor do contrato VOIP				
Responsável	SEAEDI				
Unidade de medida	Reais				
Periodicidade de análise	Semestral				
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor				
OBS:	1. Os valores da série histórica anteriores a 2022 não contemplam o valor de VOIP.				
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
R\$ 868.918	R\$ 634.482	R\$ 717.922	R\$ 689.321	R\$ 1.029.907	R\$ 703.676
Metas					
2024			2025		
R\$ 645.679			R\$ 645.679		



Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
GTF	$GTF = VFTFNUAD + VFTFRA + VFTFP + VFTFCE$	Gasto com Telefonia fixa	Reais	Mensal	SESTSU	Relatório Sistema
LTF	QTVoip	Linhas Telefônicas fixas	Nº de linhas fixas	Mensal	SEREDE	Controle SEREDE
GTM	$GTM = VIFatMov$	Gasto com telefonia móvel	Reais/nº de linhas telefônicas móveis	Mensal	SEAEDI	Controle SEAEDI
LTM	$LTM = QtLinMov$	Linhas telefônicas móveis	Nº de linhas móveis	Mensal	SEAEDI	Controle SEAEDI

Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
GTF	Gasto com telefonia fixa	Reais	Mensal	SEREDE	Planilha de controle da SEREDE	Não
QTVoip	Quantidade de terminais Voip	Número de linhas fixas	Mensal	SEREDE	Planilha de controle da SEREDE	Sim
VIFatMov	Gasto com telefonia móvel (GTM)	Reais	Mensal	SEAEDI	Planilha de controle da SEAEDI	Não
QtLinMov	Quantidade de linhas móveis (LTM)	Número de linhas móveis	Mensal	SEAEDI	Planilha de controle da SEAEDI	Não
VCVoip	Valor do contrato VOIP	Reais	Mensal	SEREDE	Fatura contratual	Não
OBS:	Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).					



IPLS 07A	Custos com Serviço de Limpeza				
O que mede	Mede o de custos com serviços de limpeza IPLS07A = VIANCttLimp				
Fórmula de cálculo	Onde: VIANCttLimp = Gasto com contratos de limpeza no período base				
Responsável	SESERG				
Unidade de medida	Reais				
Periodicidade de análise	Anual				
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor				
OBS:					
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
R\$ 9.569.089	R\$ 5.927.514	R\$ 5.799.693	R\$ 5.613.091	R\$ 7.291.725	R\$ 8.017.164
Metas					
2024			2025		
R\$ 7.619.852			R\$ 8.377.936		

Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
GLB	GLB = VIANCttLimp	Gastos com contratos de limpeza no período-base	Reais	Anual	SESERG	Valores máximos constantes nas planilhas de medições mensais
m² Cont	m² Cont = Área contratada para fins do contrato de limpeza	Área contratada	m2	Anual	SESERG	Controle SESERG
GML	GML = VIMatLimp	Gastos com material de limpeza	Reais	Anual	SESTSU	Relatório Sistema



Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
VIMatLimp	Valor gasto com material de limpeza (GML)	Reais	Anual	SEPROG	Siafi / Tesouro Gerencial	Não
VIAncTtLimp	Gasto com contrato de limpeza no período-base (GLB)	Reais	Anual	SESERG	Valores máximos constantes nas planilhas de controle	Não
m² Cont	Área contratada para fins do contrato de limpeza	m2	Anual	SESERG	Controle da SESERG	Não

IPLS 08A	Usuários por veículo de serviço
O que mede	Quantidade relativa de usuários por veículos de serviço, próprios ou locados de forma a otimizar o deslocamento de pessoal a serviço, bens e materiais, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.
Fórmula de cálculo	$\text{IPLS 08A} = (\text{Tserv} + \text{TEst} + \text{Tter}) / \text{QtVeiServDoc}$ Onde: Tserv: Total de servidores Test: Total de estagiários Tter: Total de terceirizados QtVeiServDoc: Quantidade de veículos de serviço
Responsável	SECTRA
Unidade de medida	usuários/veículos
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
OBS:	

Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
19 usuários/veículos	19 usuários/veículos	24 usuários/veículos	21 usuários/veículos	24 usuários/veículos	32 usuários/veículos
Metas					
2024			2025		
25 usuários/veículos			34 usuários/veículos		



Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade de	Unidade responsável	Fonte de Dados
Km	$Km = \sum KmRod$	Quilometragem	Quilômetros	Anual	SECTRA	Controles SECTRA
VGEF	$VGEF = VG + VEt + V$	Quantidade de veículos a gasolina, etanol e flex	Número de veículos	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
VD	VD	Quantidade de veículos a diesel	Número de veículos	Anual	SECTRA	Controles SECTRA
VAIt	$VAIt = VEI + VGN + VH$	Quantidade de veículos movidos por fontes alternativas	Número de veículos	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
QVS	$QVS = QtVeiServDoc$	Quantidade de veículos de serviço	Número de veículos	Anual	SECTRA	Controles SECTRA
QVM	$QVM = QtVeiMag$	Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados(as)	Número de veículos de magistrado(a)	Anual	SECTRA	Controles SECTRA
GMV	GMV	Gasto com manutenção de veículos	Reais	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
GCM	$GCM = \sum CCondVei$	Gastos com contratos de motoristas	Reais	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
GCV	GCV	Gasto com contratos de agenciamento de transporte terrestre	Reais	Anual	SECTRA	Controles SECTRA
GOT	$GOT = GTA + GOTT$	Gasto com outros tipos de transporte	Reais	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
CG	$CG = QtGasCon$	Consumo de gasolina	Litros	Anual	SECTRA	Relatório Sistema
CE	$CE = QtEtCon$	Consumo de etanol	Litros	Anual	SECTRA	Relatório Sistema
CD	$CD = \sum QtDieCon$	Consumo de diesel	Litros	Anual	SECTRA	Relatório Sistema
GC	$GC = \sum CCombT$	Gasto com combustível	Reais	Anual	SECTRA	Relatório Sistema



Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
KmRod	Total de Km rodados(Km)	Km	Semestral	SECTRA	Controles SECTRA	Não
VG	Quantidade de veículos a gasolina (VGEF)	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
VEt	Quantidade de veículos a etanol (VGEF)	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
VF	Quantidade de veículos flex (VGEF)	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
VD	Quantidade de veículos a diesel	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
VEI	Quantidade de veículos elétricos (VAlt)	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
VGN	Quantidade de veículos a gás natural (VAlt)	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
VH	Quantidade de veículos Híbridos (VAlt)	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
QtVeiServDoc	Quantidade de veículos de serviço (QVS)	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
QtVeiMag	Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados(as) (QVM)	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
QtGasoCon	Consumo de gasolina (CG)	Litros	Semestral	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
QtEtCon	Consumo de etanol (CE)	Litros	Semestral	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
QtDieCon	Consumo de diesel (CD)	Litros	Semestral	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
CManutVei	Custo de manutenção de veículos (GMV)	Reais	Trimestral	SEPROG	SIAFI / Tesouro Gerencial	Sim
CMMVei	Custo de material de manutenção de veículos (GMV)	Reais	Trimestral	SEPROG	SIAFI / Tesouro Gerencial	Sim
GCM	Gastos com contratos de motoristas	Reais	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Sim
GCV	Gasto com contratos de agenciamento de transporte terrestre	Reais	Semestral	SECTRA	Controles SECTRA	Sim



GPA	Gasto com passagens aéreas	Reais	Anual	SEAPAG	Controles SEAPAG	Sim
GOTT	Gasto com outros tipos de transporte	Reais	Anual	SEPROG	Controles SEPROG	Sim
GOT	Gasto com outros tipos de transporte	Reais	Anual	SEAPAG	Controles SEAPAG	Sim
CSegVei	Custo de seguro de veículos	Reais	Trimestral	SEPROG	SIAFI / Tesouro Gerencial	Sim
CCombT	Custo de combustíveis (GC)	Reais	Trimestral	SEPROG	SIAFI/ Tesouro Gerencial	Sim
CCondVei	Custo de condução de veículos (GCM)	Reais	Trimestral	SEPROG	SIAFI / Tesouro Gerencial	Sim
CDesp	Custo com despachantes	Reais	Trimestral	SEPROG	SIAFI / Tesouro Gerencial	Sim

IPLS 09A	Gastos com reformas ou mudanças de leiaute				
O que mede	Corresponde à despesa realizada com reformas ou mudanças de leiaute durante o período-base. Devem ser considerados: materiais de construção utilizados, mão de obra, pintura, fiação elétrica e de rede, divisórias, mobiliário. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios, que devem ser considerados..				
Fórmula de cálculo	IPLS 09A= VRefVig Onde: VRefVig: Gastos com reformas no período base				
Responsável	COENG				
Unidade de medida	Reais				
Periodicidade de análise	Anual				
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor				
OBS:	1. Os valores de referência deverão ser corrigidos, pelo valor do IPCA, anualmente 2. O cálculo das variáveis de custo deverá incluir os valores do orçamento de pleitos				
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
NM	NM	NM	NM	NM	NM
Metas					
2024			2025		
reduzir 5%			reduzir 5%		



Reformas e Construções						
Sigla		Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
GRef	GRef = VRefVig	Gastos com reformas no período-base	Reais	Anual	COENG	Controles COENG
GConst	GConst	Gastos com construção de novos edifícios no período-base	Reais	Anual	COENG	Controles COENG

Indicadores do PLS-JUD

Reformas e Construções						
Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
VRefVig	Gastos com reformas no período-base (GRef)	Reais	Anual	COENG	Controles COENG	Não
GConst	Gastos com construção de novos edifícios no período-base	Reais	Anual	COENG	Controles COENG	Não

Vigilância						
Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
GV	$GV = GVAB + GVDB$	Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada	Reais	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
QPV	$QPV = QVAB + QVD$	Quantidade total de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada	Número de trabalhadores	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
GVe	GVe	Gasto com contrato de vigilância eletrônica	Reais	Anual	ASEGUR	Controles ASEGUR



Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
GVAB	Gastos com contratos de vigilância armada (GV)	Reais	Anual	ASEGUR	Controles ASEGUR	Sim
GVDB	Gastos com contratos de vigilância desarmada (GV)	Reais	Anual	ASEGUR	Controles ASEGUR	Sim
QVAB	Quantidade de pessoas no contrato de vigilância armada (QPV)	Unidade	Anual	ASEGUR	Controles ASEGUR	Sim
QVD	Quantidade de pessoas no contrato de vigilância desarmada (QPV)	Unidade	Anual	ASEGUR	Controles ASEGUR	Sim
GVe	Gasto com contrato de vigilância eletrônica	Reais	Anual	ASEGUR	Controles ASEGUR	Sim

Gestão Sustentável de Resíduos

Objetiva-se garantir a destinação ambientalmente mais adequada aos resíduos resultantes das atividades do TRE-RJ, estimulando a redução, reutilização e reciclagem de materiais, reduzindo os impactos ao meio ambiente e contribuindo para a inclusão socioeconômica de catadores de resíduos.

IPLS 10A	Destinação de material para reciclagem
O que mede	Mede a quantidade de material reciclável (papel, plástico, vidro, metal e coleta geral) encaminhada a cooperativas $\text{IPLS 10A} = \text{QtPapDstRec} + \text{DPI} + \text{DVd} + \text{DMt} + \text{CGe}$
Fórmula de cálculo	Onde: QtPapDstRec: Destinação de resíduos de papel DPI: Destinação de resíduos de plásticos DVd: Destinação de resíduos de vidro DMt: Destinação de resíduos de metais CGe: Coleta Geral
Responsável	SESERG
Unidade de medida	Quilogramas (kg)
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior melhor
OBS:	



Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
45.700 kg	38.189 kg	35.774 kg	22.458 kg	51.228 kg	12.459 kg
Metas					
2024			2025		
53.790 kg			13.082 kg		

Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade de	Unidade Responsável	Fonte de Dados
DPa	$DPa = QtPapDstRec$	Destinação de resíduos de papel	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG
DPI	$DPI = QtPlaDstRec$	Destinação de resíduos de plásticos	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG
DVd	$DVd = DVR$	Destinação de resíduos de vidros	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG
DMt	$DMt = QtMetDstRec$	Destinação de resíduos de metais	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG
CGe	CGE	Coleta Geral	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG
DPB	DPB	Destinação de resíduos de pilhas e baterias	Quilogramas (kg)	Anual	SESERG	Controles SESERG
DLp	$DLp = TLDCm$	Destinação de resíduos de lâmpadas	Número de lâmpadas	Anual	SEMANT	Controles SEMANT
DRS	$DRS = QtSauDsc$ Obs: conversão para litro automatizada no relatório do sistema	Destinação de resíduos de saúde	Litros	Anual	SEATES	Controles SEATES
DOB	$DOB = QtObRec$ Obs: conversão de m3 para KG automatizada no relatório do sistema	Destinação de resíduos de obras e reformas	Quilogramas (kg)	Anual	SEMANT	Controles SEMANT



Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade Responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
QtPapDstRec	Destinação de resíduos de papel (DPa)	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG	Não
QtPlaDstRec	Destinação de resíduos plásticos (DPI)	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG	
DVR	Destinação de vidros (DVd)	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG	Não
QtMetDstRec	Destinação de resíduos de metais (DMt)	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG	Não
CGE	Coleta geral Obs:total de recicláveis destinados a cooperativas quando não é feita coleta seletiva com separação de materiais	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG	Não
DPB	Destinação de resíduos de pilhas e baterias	Quilogramas (kg)	Anual	SESERG	Controles SESERG	Não
TLDCm	Destinação de resíduos de lâmpadas (DLp)	Unidade	Anual	SEMANT	Controles SEMANT	Não
QtSauDsc	Destinação de resíduos de saúde (DRS)	Quilogramas (kg)	Anual	SEATES	Controles SEATES	Não
QtObRec	Destinação de resíduos de obras e reformas (DOB)	M3	Anual	SEMANT	Controles SEMANT	Não
QRDA	Quantidade de resíduos com processo de destinação adequada implementado	Resíduo	Semestral	SESERG	Controles SESERG	Sim
QRIP	Quantidade de resíduos identificados no PGRS	Resíduo	Semestral	SESERG	Controles SESERG	Sim



IPLS 11A		Resíduos de Suprimentos de Impressão									
O que mede		Mede o descarte ambientalmente adequado de cartuchos, toners e kits fotocondutores.									
		IPLS 11A = [TCD/ (CToners + CKFot)]*100									
Fórmula de cálculo		Onde: TCD = Destinação de resíduos de suprimentos de impressão CToners = Consumo de toners CKFot = Consumo de kits fotocondutores									
Responsável		SESPEQ									
Unidade de medida		Percentual									
Periodicidade de análise		Semestral									
Comportamento desejado		Quanto maior, melhor									
Série Histórica											
2018		2019		2020		2021		2022		2023	
67%		96%		0%		115%		0%		0%	
Metas											
2024						2025					
95%						95%					

Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade Responsável	Fonte de Dados
DImp	$DImp = \sum TCD$ Obs: conversão de unidade para KG automatizada no relatório do sistema.	Destinação de resíduos de suprimentos de impressão	Quilogramas (kg)	Anual	SETSU	Relatório Sistema
DEI	$DEI = QtResInfRec$ Obs: Inclui Convênio Furukawa (cabos)	Destinação de resíduos eletroeletrônicos	Quilogramas (kg)	Anual	SEMANT	Processo de descarte

Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade Responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
TCD	Destinação de resíduos de suprimentos de impressão (DImp)	Cartucho	Trimestral	SESPEQ	Processo de descarte	Não
CToners	Consumo de toners	Toner	Mensal	SESPEQ	Sistema LINK	Não
CKFot	Consumo de kits fotocondutores	Toner	Mensal	SESPEQ	Sistema LINK	Não

QtResInfRec	Destinação de resíduos eletroeletrônicos (DEI) Obs: fitas, mídias, cabos e outros	Quilogramas (kg)	Anual	SESPEQ	Processo de descarte	Não
-------------	--	------------------	-------	--------	----------------------	-----

Qualidade de Vida no Trabalho

Objetiva-se aumentar a adesão às ações de QVT, promover a inclusão social, a equidade e o respeito à diversidade, contribuindo para consolidação de uma cultura organizacional inclusiva e para o aumento da satisfação dos servidores com o ambiente de trabalho.

IPLS 12A	Participação em Ações de Qualidade de Vida no Trabalho				
O que mede	Mede a participação relativa do corpo funcional em ações de qualidade de vida.				
Fórmula de cálculo	IPLS 12A = PAQEASB + PAQVVS Onde: PAQEASB = Participantes em ações de qualidade exceto as ações de saúde e bem-estar PAQVVS = Participantes em ações de qualidade de vida voltadas para Saúde e bem-estar				
Responsável	SECDIM				
Unidade de medida	Participantes				
Periodicidade de análise	Semestral				
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor				
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
0	360	3.636	472	1.077	649
Metas					
2024			2025		
1.098			662		



IPLS 13A	Participação em Ações Solidárias				
O que mede	Mede o percentual da força de trabalho que participa como voluntária nas ações solidárias em relação ao total do corpo funcional.				
Fórmula de cálculo	IPLS13A = (QtServAçSol) Onde: QtServAçSol = Participações em ações solidárias				
Responsável	SECDIM				
Unidade de medida	Participantes				
Periodicidade de análise	Semestral				
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor				
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
0	0	0	257	707	405
Metas					
2024			2025		
740			425		

IPLS 14A	Participação em Ações de Capacitação e Sensibilização em Equidade e Diversidade				
O que mede	O número absoluto de ações voltadas para promoção da equidade e diversidade				
Para que medir	Para monitorar a realização de ações nesta temática visando sua ampliação gradual				
	IPLS14A = ACapED + ASenED				
Fórmula de cálculo	Onde: ACapED = Ações de Capacitação em equidade e diversidade ASenED = Ações de sensibilização em equidade e diversidade				
Responsável	SECDIM				
Unidade de medida	Ações				
Periodicidade de análise	Semestral				
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor				
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
Não mensurada				3	4
Metas					
2024			2025		
4			5		



Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
PQV	$PQV = \sum PAQEASB + \sum PAQVVS$ Obs: servidores, magistrados, estagiários e terceirizados	Participações em ações de qualidade de vida	Número de participantes	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
AQV	$AQV = \sum AQVVS + \sum AQVEASB$	Quantidade de ações de qualidade de vida	Nº de ações realizadas	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
PAS	$PAS = QtServAçSol$	Participações em ações solidárias	Número de participantes	Anual	SECDIM	Controles da unidade
AS	AS	Ações solidárias	Número de ações realizadas	Anual	SECDIM	Controles SECDIM
TFAuxTFV	TFAuxTFV	Total de trabalhadoras terceirizadas em condição de vulnerabilidade econômico-social	trabalhadoras terceirizadas	Anual	SECDIM	Controles SECDIM
ACapED	ACapED	Ações de Capacitação em equidade e diversidade	ações	Anual	SEDCOR	Controles SEDCOR
ASenED	ASenED	Ações de sensibilização em equidade e diversidade	ações	Anual	SEDCOR	Controles SEDCOR

Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento acumulado
PAQEASB	Participantes em ações de qualidade exceto as ações de saúde e bem-estar (PQV)	Número de participantes	Semestral	SECDIM	Controles SECDIM	Não
PAQVVS	Participantes em ações de qualidade de vida	Número de participantes	Semestral	SEATES	Controles SEATES	Não



voltadas para Saúde e bem-estar (PQV)						
AQVEASB	Ações de qualidade de vida, exceto as ações de saúde e bem-estar (AQV)	Unidade	Semestral	SECDIM	Controles SECDIM	Não
AQVVS	Ações de qualidade de vida voltadas para saúde e bem-estar (AQV)	Unidade	Semestral	SEATES	Controles SEATES	Não
QtServAçSol	Quantidade de servidores que participaram de ações solidárias (PAS)	Unidade	Semestral	SECDIM	Controles SECDIM	Não
AS	Quantidade de ações solidárias (AS)	Unidade	Semestral	SECDIM	Controles SECDIM	Não
ACapED	Ações de Capacitação em equidade e diversidade	Ações	Semestral	SEDCOR	Controles SEDCOR	Não
ASenED	Ações de sensibilização em equidade e diversidade	Ações	Semestral	SEDCOR	Controles SEDCOR	Não
TFAuxTFV	Total de trabalhadoras terceirizadas em condição de vulnerabilidade econômico-social	trabalhadoras terceirizadas	Anual	SECDIM	Controles SECDIM	Sim

Equidade e diversidade Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
TFAuxTFV	TFAuxTFV	Total de trabalhadoras terceirizadas em condição de vulnerabilidade econômico-social	trabalhadores	Anual	Csint	Controles SECDIM
ServG	ServG	Total de servidores(as) na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	servidores	Anual	Csint	Controles SECDIM
ServGF	ServGF	Total de servidoras na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre	servidores	Anual	Csint	Controles SECDIM



		indicação				
ServGFN	ServGFN	Total de servidoras do sexo feminino e negras na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	servidores	Anual	Csint	Controles SECDIM
ServGMN	ServGMN	Total de servidores do sexo masculino e negros na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	servidores	Anual	Csint	Controles SECDIM
ServGFI	ServGFI	Total de servidoras do sexo feminino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	servidores	Anual	Csint	Controles SECDIM
ServGMI	ServGMI	Total de servidores do sexo masculino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	servidores	Anual	Csint	Controles SECDIM
MagPG	MagPG	Total de magistrados(as) na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	magistrados	Anual	SESTSU	Consulta às unidades
MagPGF	MagPGF	Total de magistradas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	magistrados	Anual	SESTSU	Consulta às unidades
MagPGFN	MagPGFN	Total de magistradas do sexo feminino e negras na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	magistrados	Anual	SESTSU	Consulta às unidades
MagPGMN	MagPGMN	Total de magistrados do sexo masculino e negros na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho	magistrados	Anual	SESTSU	Consulta às unidades



		ou outros coletivos de livre indicação				
MagPGFI	MagPGFI	Total de magistradas do sexo feminino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	magistrados	Anual	SESTSU	Consulta às unidades
MagPGMI	MagPGMI	Total de magistrados do sexo masculino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	magistrados	Anual	SESTSU	Consulta às unidades

Sensibilização e Capacitação para Sustentabilidade

Objetiva-se a realização de ações de sensibilização e capacitação contínua do público interno em temáticas afetas à sustentabilidade, fomentando a adesão às ações propostas e de modo a incorporar a temática às práticas e rotinas de trabalho das unidades, contribuindo para a mudança da cultura organizacional. Busca-se também realizar a comunicação das ações de sustentabilidade para o público externo, divulgando a imagem do TRE-RJ como órgão que promove gestão sustentável.

IPLS 15A	Ações de Sensibilização
O que mede	Mede ações de sensibilização relacionadas à sustentabilidade, organizadas e realizadas pelo TRE-RJ ou em parceria IPLS15A = QASR
Fórmula de cálculo	Onde: QASR = Ações de sensibilização em sustentabilidade
Responsável	SESTSU
Unidade de medida	Ações
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor

Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
17 Ações	11 Ações	19 Ações	40 Ações	18 Ações	18 Ações
Metas					
2024			2025		
19 Ações			19 Ações		



Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
ASen	$ASen = \sum QASR$	Ações de sensibilização em sustentabilidade	Número de ações realizadas.	Anual	SESTSU	Controles SESTSU

Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
QASR	Ações de sensibilização em sustentabilidade (Asen)	Ações realizadas	Mensal	SESTSU	Controles SESTSU	Não

IPLS 16A	Participação em Ações de Capacitação em Sustentabilidade				
O que mede	Mede a participação do público interno em ações de capacitação em sustentabilidade no período.				
	IPLS16A = QtPesParCapAmb				
Fórmula de cálculo	Onde: QtPesParCapAmb = Participações em ações de capacitação em sustentabilidade				
Responsável	SEDCOR				
Unidade de medida	Participações				
Periodicidade de análise	Semestral				
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor				
Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
18 participantes	177 participantes	86 participantes	285 participantes	73 participantes	305 participantes
Metas					
2024			2025		
79 participantes			360 participantes		

Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de Medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
PCap	$PCap = \sum \frac{QtPesParCapAmb}{AçCapAmb}$	Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	Número de participantes	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
ACap	$ACap = \sum \frac{AçCapAmb}{AçCapAmb}$	Ações de capacitação em sustentabilidade	Número de ações realizadas	Anual	SESTSU	Relatório Sistema

Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de dados	Lançamento Acumulado
QtPesParCapAmb	Participações em ações de capacitação em sustentabilidade (PCap)	Pessoas	Mensal	SEDCOR	Sistema SACI	Não
AçCapAmb	Ações de capacitação em sustentabilidade (ACap)	Ações	Semestral	SEDCOR	Controles SEDCOR	Não

Contratações Sustentáveis

Objetiva-se garantir a observância dos princípios da sustentabilidade em todas as contratações do Tribunal e fomentar a cultura de contratações compartilhadas.

IPLS 17A	Utilização de Critérios Sustentáveis nos Pedidos de Aquisição de Bens
O que mede	Mede o percentual de aquisições realizadas com critérios sustentáveis em relação ao total de pedidos de compras. IPLS17A = (TPCCS/PC) *100
Fórmula de cálculo	Onde: TPCCS = Pedidos de compras que observaram critérios sustentáveis. PC = Pedidos de compras.
Responsável	SECOMP
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor



Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
30,56%	24,59%	48,28%	47,92%	45,31%	63,89%
Metas					
2024			2025		
50%			55%		

IPLS 18A	Utilização de Critérios Sustentáveis nas Contratações de Serviços
O que mede	Mede o percentual de contratações de serviços que observaram critérios de sustentabilidade. IPLS18A = (TPCSCS/TPCS) *100
Fórmula de cálculo	Onde: TPCSCS = Pedidos de contratações de serviços que observaram critérios sustentáveis TPCS = Pedidos de contratações de serviços
Responsável	SECCON
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
OBS:	O indicador passará a adotar critérios mais rígidos para definição de contratação sustentável, por esse motivo, as metas estabelecidas são menores do que os valores já realizados.

Série Histórica					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
100%	96,61%	90,91%	74,07%	90,91	91,23
Metas					
2024			2025		
95%			95%		

IPLS 19A	Compras Compartilhadas
O que mede	Mede o percentual de aquisições de bens realizado de forma compartilhada com outros órgãos IPLS19A = (CC/PC) *100
Fórmula de cálculo	Onde: CC = Compras compartilhadas PC = Pedidos de compras
Responsável	SECOMP
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Anual (a medição do indicador se iniciará em 10/01/2026)
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Série Histórica	
Não mensurada	



Metas	
2024	2025
a medição do indicador se iniciará em 10/01/2026	a medição do indicador se iniciará em 10/01/2026

IPLS 20A	Contratações Compartilhadas
O que mede	Mede o percentual de contratações de serviços realizadas de forma compartilhada com outros órgãos IPLS20A = (CSC/TPCS) *100
Fórmula de cálculo	Onde: CSC = Contratações de serviços compartilhadas TPCS = Pedidos de contratações de serviços.
Responsável	SECCON
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Anual (a medição do indicador se iniciará em 10/01/2026)
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
OBS:	
Série Histórica	
Não mensurada	
Metas	
2024	2025
a medição do indicador se iniciará em 10/01/2026	a medição do indicador se iniciará em 10/01/2026

Indicadores PLS JUD						
Sigla	Fórmula GERIR	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados
ACS	$ACS = \sum TPCCS + \sum TPCSCS$	Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base	Número de contratos celebrados com critério de sustentabilidade	Anual	SESTSU	Relatório Sistema
ACR	$ACR = \sum TPCS + \sum PC$	Aquisições e contratações realizadas no período-base	Número de contratos celebrados	Anual	SESTSU	Relatório Sistema



Quadro de Variáveis que Compõem os Indicadores						
Sigla	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
TPCCS	Pedidos de compras que observaram critérios sustentáveis (ACS)	Pedidos	Semestral	SECOMP	Processos / Guia de Inclusão de critérios sustentáveis	Não
PC	Pedidos de compras (ACR)	Pedidos	Semestral	SECOMP	Processos	Não
TPCSCS	Pedidos de contratações de serviços que observaram critérios sustentáveis (ACS)	Pedidos	Semestral	SECCON	Processos / Guia de Inclusão de critérios sustentáveis	Não
TPCS	Pedidos de contratações de serviços (ACR)	Pedidos	Semestral	SECCON	Processos	Sim
CC	Compras compartilhadas	Pedidos	Anual	SECOMP	Processos / controles SECOMP	Não
CSC	Contratações de serviços compartilhadas	Pedidos	Anual	SECCON	Processos / controles SECCON	Não



Tribunal Regional Eleitoral
do Rio de Janeiro

